

*Marcelo Gil de Almeida*

**E-book**

# *Universidade p/Pais!*

*Uma  
Família*



*Fundamentada na  
Palavra de Deus.*

# Universidade para Pais

Educando Filhos para a Universidade da Vida.

**Marcio Gil de Almeida**

Teólogo e Pedagogo

2013

E-mail: [marciogil07@gmail.com](mailto:marciogil07@gmail.com)

Celular: 77-98865-7056

[www.cristaosoprimidos.blogspot.com.br](http://www.cristaosoprimidos.blogspot.com.br)

[www.grancuriosidades.blogspot.com.br](http://www.grancuriosidades.blogspot.com.br)

[www.marciogildealmeida.blogspot.com.br](http://www.marciogildealmeida.blogspot.com.br)

[www.novasfabulas.blogspot.com.br/](http://www.novasfabulas.blogspot.com.br/)  
[www.poemasagradaveis.blogspot.com.br](http://www.poemasagradaveis.blogspot.com.br)  
[www.sermoesedificantes.blogspot.com.br](http://www.sermoesedificantes.blogspot.com.br)  
[www.teologiastel.blogspot.com.br](http://www.teologiastel.blogspot.com.br)  
[www.trespontum.blogspot.com.br](http://www.trespontum.blogspot.com.br)

ALMEIDA, Marcio Gil. Universidade para Pais. 1 ed. Itapetinga, 2013.

Todos os Direitos Reservados por Marcio Gil de Almeida.

É proibida a reprodução total por quais quer meios. E permitida a reprodução parcial citando esta fonte.

Seminário Seminário Teológico Evangélico Logos -STEL  
Básico, Médio e Bacharel em Teologia.

## **DEDICATÓRIA**

Dedico este trabalho à minha esposa, Sonia Regina dos Santos de Almeida, à minha filha, Débora Santos de Almeida, ao meu pai, Amaure Almeida Carvalho e a minha mãe, Iracema Gil de Almeida (In memória) e todos os irmãos, Manoel Leandro, Olavo Gil da Silva Neto e Amaure Almeida Carvalho Filho. Faço menção, também, em agradecimento ao Pr. Odinei Ferreira de Oliveira, pelo seu apoio à esta obra, inclusive, por escrito o prefácio.

# ÍNDICE

Prefácio

Introdução

## **Capítulo 1**

Pais que lideram filhos

## **Capítulo 2**

I- Sendo Pais Sábios,

II- Crianças são Crianças,

III- Educando para Viver neste Mundo.

## **Capítulo 3**

Construindo Amizades com os Filhos

## **Capítulo 4**

Definição do Papel Social

## **Capítulo 5**

Super Proteção

## **Capítulo 6**

Concorrentes dos Pais na Educação dos Filhos.

## **Capítulo 7**

Disciplinas: Formas e Instrumentos.

## **Capítulo 8**

Acompanhando a Vida Escolar dos Filhos.

## **INTRODUÇÃO DO LIVRO**

Acredito que não existe especialista em criar ou educar filhos. O que existem são pessoas com formação acadêmica com conhecimento específico nesta área, mas não é a mesma coisa de estar inserido na situação real em criar ou educar filhos. Além do mais, pessoas que não são pais podem contribuir com sugestões orientações, todavia, eles não vivenciam a realidade da criação de filhos. Esta situação que não tira a qualidade do orientador, mas falta-lhe identificação com os orientados por não terem vivenciado a realidade do dia a dia na criação ou educação de filhos.

Este livro visa ser um contribuinte aos pais na criação dos seus filhos. E por acreditar que este livro tem muito a contribuir resolvi colocar o título de Universidade para os Pais. Os problemas em educar os filhos na atualidade são tão grandes que precisamos continuamente aprender. Esta Universidade para os pais é uma fonte auxiliar para aqueles que querem aprender um pouco mais. Neste livro não há propostas mágicas, todavia há um conhecimento edificante e saudável.

Sou pai de uma adolescente e criar filhos não é fácil. Mesmo com dificuldades, ainda assim, é fascinante e um privilégio dado pelo Pai Celestial. A partir deste momento passarei a oferecer reflexões e sugestões no mundo educacional pais-filhos .

# **Capítulo 1**

## ***Pais que Lideram os Filhos em Unidade***

### ***Introdução***

- *Por que é importante falar sobre o assunto?*
- *Tem haver com quem?*
- *Realmente precisamos?*

### ***I - Lembrando Pontos Importantes***

#### ***1- Evite a competição.***

A competição ou conflitos entre o pai e a mãe na concepção de como se deve educar filhos, geram problemas sérios no comportamento dos mesmos. Filhos que percebem que seus pais não possuem um consenso nas direções a serem tomadas, são líderes que não conseguem liderar os seus filhos. Os filhos sabem que eles brigam entre si, não conseguem educá-los. A alternativa que lhes restam é seguirem os seus próprios entendimentos, ao invés da liderança dos pais. A lógica dos filhos é: Eu posso fazer o que quero, pois os meus pais estão em conflito. Nem meu pai e nem minha mãe estão liderando. Esta é uma situação ideal para eu fazer um joguinho colocando um contra o outro e, desta forma, vou fazer o que desejo, estou completamente solto...

#### ***2- A unidade em liderar é responsabilidade dos pais. Alerta ao genitor: Pai a onde está você?***

Liderança que constrói em unidade leva em conta a responsabilidade de cada um. Muitas vezes espera-se mais da mãe, sendo que o pai é que deve assumir para si a responsabilidade de liderar. A mãe e o pai trabalham e lideram juntos, mas há momento que é necessário que o pai mostre a sua liderança. Há grande frequência de equívocos dos genitores e eles parecem não saberem ou fazem de conta que não sabem da grande importância que têm. Infelizmente, muitos genitores são os responsáveis de grandes sequencias de problemas de comportamentos de filhos.

#### ***3- É melhor combinar antes. Dar apoio coisa boa.***

A mãe não pode desautorizar o pai e nem o contrário. Os filhos percebem que os pais têm razão quando eles ensinam ou determinam a mesma coisa. Esta questão de conflito entre a mãe e o pai podem se agravar acabar com o casamento e prejudicar ainda mais a educação dos filhos. Quando a mãe ordenar algo e reclamar que o filho não obedece, o pai deve abrir a boca e dá apoio à mãe e vice-versa. Quem quer exercer autoridade para com os filhos, tem que lembrar que o pai e a mãe devem andar juntos.

O ideal é que os pais tenham já combinados as decisões ou seus posicionamentos. Há momentos que uma das partes pode interceder pela vontade do filho, e se houver acordo, amém..Se não... Que mantenha a posição original. O bom senso deve prevalecer entre os pais.

#### ***4- O diálogo é fundamental.***

Quando um dos pais dá uma palmada no filho, não sendo nada grave, se deve relevar. Mas surrar a criança é outra situação bem diferente. Não pode haver acordo em surrar ninguém. Os filhos não são animais irracionais para apanhar violentamente. Cabe a mãe ou o pai intervir para proteção dos filhos. Quando agimos violentamente indicamos nosso fracasso no diálogo e nossa irracionalidade.

O diálogo é a maior arma ou instrumento dado por Deus para educar os filhos. Na Bíblia só existem **dois versículos** que falam em usar a Vara nos filhos para discipliná-los. ***A Bíblia tem 31.278 versículos e apenas dois falam da VARA para disciplinar os filhos. Isto quer dizer que a supremacia é o nosso exemplo e o nosso ensino da sabedoria bíblica. O diálogo é fundamental na relação entre pais e filhos. Sempre procure resolver os conflitos pelo diálogo. No decorrer dos anos, muitas vezes repetimos os ensinamentos nas conversas porque crianças e adolescente estão em pleno desenvolvimentos.***

#### **5- Os pais podem ser feridos pelos filhos**

Os pais podem se ferir na relação com os filhos. Não é fácil quando o pai ou mãe são vítimas de violência verbal dos filhos. A coisa é tão chocante para os pais, que ao passarem pela situação, muitos não param e nem pensam, partem para a violência física contra os filhos. Os pais precisam se controlar, agir com mansidão, conversar e disciplinar. Se estiver nervoso, converse ou discipline em outro momento quando estiver mais calmo. Esta é mais uma oportunidade para sermos pais e sermos instrumentos de bênçãos na vida dos nossos filhos em amor. É a nossa habilidade em convencê-los do erro e mostrar o caminho do acerto que nos fará sermos bem sucedido.

#### **6- Os pais influenciam na formação sexual dos filhos.**

A relação entre os pais contribuem na formação da identidade sexual dos filhos. E a própria relação com os filhos, também influencia. As influências são diversas, inclusive, fatores externos. É no bom relacionamento e no amor que se forma uma identidade sexual sadia. O cristão contribui na formação heterossexual como sendo a orientação normal e natural. Normal, antropológicamente, diz da maioria. E natural, diz da ordem cromossômica, que é para macho e fêmea.

#### **7- Postura firme e respeito andam juntos.**

A falta de respeito com os pais é o resultado de muitos fatores, entre eles a falta de postura firme dos pais ou o contrário, ditadura pátio. A falta de regras ou regras demais. Os extremos são fatores que contribuem para situação de rebeldia. Más amizades, filmes e livros inadequados, ideologias maléficas, também, contribuem para a rebeldia. Os pais tem que conversarem e trabalharem pacientemente com os filhos, confiando neles e os acompanhando, orientando e limitando o acesso ao facebook, academia de exercício físicos, futebol etc. O diálogo é fundamental no tratar estas questões.

#### **8- O sagrado ajuda na educação dos filhos. Os pais precisam estimular os filhos a irem aos cultos.**



Os pais precisam dar atenção a reverência no período que no culto. Se a igreja tem professores e espaço para trabalhar em outros momentos na hora culto, será bom. É necessário conversar em casa antes de ir ao templo. Se a criança, adolescente ou jovem não aprende a respeitar o que é santo, como então poderá respeitar outras coisas, espaços e pessoas?

Há pais que não querem Deus, ou que não querem ser convertidos e que não cooperam em estimular os seus filhos a permanecerem na igreja. É uma pena, pois estão perdendo muito para suas próprias vidas. As drogas são um perigo para os filhos e a pesquisa diz que 92% das pessoas que são usuárias de drogas, não tem religião.

## **II - O Exemplo de Vida dos Pais é uma Forma de LIDERAR, seja passiva e ativamente**

A liderança se dá em duas formas: passiva e ativa. Para explicar isto que era exemplificar na liderança passiva dos atores de novelas da TV. Estes artistas não estão mandando as pessoas imitá-los nas suas brincadeiras, vestes, vocabulários, corte de cabelos e até os seus valores. É verdade eles não estão mandando, mas as pessoas imitam muitas coisas. Estes atores com os seus personagens influenciam indivíduos, famílias e sociedades. Da mesma forma podemos dizer que o pai e a mãe influenciam os filhos sem a necessidade de dar ordem, eles simplesmente, os imitam. Os pais exercem liderança passiva, sem necessidade de se impor na sua autoridade e de liderança ativa em suas diversas formas.

É fundamental o exemplo do pai. Agora, só o exemplo não funciona. Este exemplo deve vir acompanhado das várias atenções que os filhos precisam. Se o pai quer filhos honestos, atenciosos, humildes, fiéis, que honrem os pais, responsáveis nos compromissos, que valorizam os estudos, futuros bons esposos e bons pais, que ele seja o primeiro a ser o pai honesto, atencioso, humilde, fiel, que honra os seus próprios pais, responsável nos compromissos, que valoriza os estudos, ou seja, ser bom pai para esperar que os filhos sejam bons filhos etc.

Certo pai veio reclamar do filho de 15 anos de idade, pois em discussão com o mesmo, sentiu medo do próprio filho. Este filho estava errado, mas eu pergunto. Será que poderia haver algum histórico que levaria a entender esta estúpida ameaça? Imaginem só... O pai veio conversar comigo embriagado...

## **III - Liderando: FALANDO E AGINDO.**

Por muitas vezes para liderar usamos a fala. Então, orientamos, coordenamos, mostramos o erro, honramos, pedimos perdão, demonstramos nossos sentimentos, ensinamos nossa ideologia (valores, fé, conceitos e entendimento da vida) etc. A fala é usada para liderar e é fundamental ser justos em nossas falas. Aqui lembro das nossas atitudes, elas e nossa fala andam juntos. Através das nossas atitudes demonstramos firmeza, flexibilidade, diplomacia, ditadura, importância ou insignificância. Não é apenas com a nossa boca que falamos, também falamos com as nossas atitudes. Temos que tomar iniciativa para resolver problemas ou para evitá-lo.

## **IV – Liderando sendo AMIGOS DOS FILHOS**

Os pais tem que saber que não basta ser pai ou mãe biológicos, tem que ser amigo dos filhos. A mesma iniciativa que tomamos para investir nas nossas amizades, devemos tomá-las com os nossos filhos. Ao desejarmos um relacionamento amigável com nossos os filhos, devemos gastar tempo, estar juntos, participar de atividades em conjunto e, principalmente, conversar com eles.

#### **V – Liderando Participando da vida dos filhos**

Os pais têm que se envolverem na vida estudantil, nas amizades dos filhos, nos entretenimentos etc. Há pais que os amigos dos filhos chegam em sua casa e ao invés de ser amigo deles, trabalham para afastá-los. Os amigos dos meus filhos são meus amigos. Os pais têm que trabalharem para participarem do coração dos filhos.

#### **VI – Liderando por meio do CUIDADO**

Não se lidera sem cuidado com o seu liderado. As informações não são para dominar, são para cuidar. Cuidar é expressão de amor. No momento que o filho estiver triste, o cuidado está em confortar. Quando estiver doente, dará assistência. Quando estiver inseguro, dará a palavra de segurança e fé etc.

#### **VII - Liderando impondo LIMITES**

Para se impor limites é necessário o diálogo. Uma conversa clara com as regras ou limites explicados gera uma obediência racional de filhos racionais. Todos sabem que não existe amor sem limite e limite sem amor é castigo e escravidão. É necessário se ter o limite nos horários, no chegar em casa, no tempo gasto em cada coisa, no volume do som, na forma como se comunicam as pessoas, na escolha das amizades etc. Em tudo há limites e no próprio limite, há limite.

## Capítulo 2

Neste segundo capítulo chamo atenção pra os seguintes pontos a serem analisados e aplicados:

- I- Sendo Pais Sábios,**
- II- Crianças são Crianças,**
- III- Educando para Viver neste Mundo.**

### **I- Sendo Pais Sábios**

Os filhos não são deuses. Eles acertam e erram como qualquer ser humano. Temos que confiar neles como a seres humanos e estarmos conscientes de que eles podem errar, assim como nós, os pais, já erramos.

Diante dos acertos dos filhos, elogios devem receber. É importante coroar o acerto! É importante falar ao filho o quanto o ama e mostrar o seu valor em todos os dias. Ao erro reprovação na medida certa. Não devemos depreciá-los com palavras humilhantes, que muitas vezes agridem os nossos filhos e que não constroem nada.

Como pais sábios, devemos aproveitar o erro para abrir uma janela para o acerto. O erro deve gerar uma nova oportunidade para o acerto. A nossa preocupação não deve dar lugar a histerias e sim, a ser uma nova oportunidade de educá-los. São diante dos erros dos filhos que podemos ser melhores pais. Ser pais sábios indica imparcialidade, prudência, ter fé e saber interpretar os fatos sob esperança de melhoria.

Ser pai não é fácil e nós sabemos que ser filho, também, não é... Os filhos fazem as escolhas, nós somos os orientadores para as melhores escolhas. Nesta vida pais e filhos deparam com a seguinte realidade: ***queremos o melhor para o próximo, mas não temos o poder de viver a vida do outro.*** Devemos viver a nossa vida, sendo pais e filhos.

Os filhos não são deuses, eles erram e acertam. Indico aos pais que ensinem o temor do Senhor aos seus filhos, pois isto nos dará filhos sábios. O sábio consegue ver ou pelo menos luta para ver tudo sobre o ponto de vista de Deus. Seremos sábios se aprendermos a ver os nossos filhos como Deus os vê e isto nos levará a agir dentro da vontade Deus.

*Provérbios 1:7*

*“O temor do Senhor é o princípio da ciência, mas os loucos desprezam a sabedoria e a disciplina (instrução).”*

### **II- Crianças são Crianças**

Os filhos precisam dos pais em todas as dimensões. Um bebê não pode sobreviver sozinho. Os pais existem para ajudar no desenvolvimento da crianças com o fim de alcançarem o estágio independência. Nós, genitores protetores, não podemos esquecer que nossos filhos passam por diversas fases de desenvolvimento. Assim como fomos crianças, adolescentes, jovens e agora somos adultos, eles vão passar pelas mesmas fases.

Diante da realidade de que o ser humano passa por fases de desenvolvimento. Não podemos cobrar ou esperar das crianças que ajam como adultos. Crianças são crianças, adolescentes são adolescentes, jovens são jovens e adultos são adultos. As crianças sempre vão fazer coisas que achamos inaceitáveis ou absurdas, exemplo: quebrar os brinquedos novos, riscar a parede, sujar a roupa ficando a parecer um porquinho etc. Elas vão chorar, gritar ou pular muito mais do que nós. É muito barulho... Elas são crianças e não adultos. É assim que são e enquanto forem crianças serão assim...

Nós, genitores, precisamos ser sábios e temperantes. Crianças, adolescentes e jovens precisam dos adultos para ajudá-los. É com amor, paciência, sabedoria, firmeza, disciplina e uma liderança apaixonante que vamos guiá-los à uma vida de paz, segurança, familiar e que glorifica a Deus.

Lembrem-se, é guiando os filhos com habilidade, diplomacia e amor que eles notarão o nosso exemplo para ser imitado. Não transforme oportunidades da vida em tristeza e ódio. Um dia eles deixarão de ser crianças e adolescentes. Quando isto acontecer, perceberá o quanto você perdeu. Viva a vida com eles e não reclamando deles.

Se você está impaciente, ore a Deus, peça conselhos para pessoas confiáveis e sábias. E Deus seja contigo ao enfrentar situações difíceis.

### **III- Educando para Viver neste Mundo**

Não criamos os filhos para nós mesmos, os criamos para viver neste mundo cheio de coisas boas e ruins. Educamos os nossos filhos para que eles mesmos vivam a vida, que são deles, com atitudes que honrem a si, a sua família e a Deus.

Devemos fazer a nossa parte como educadores e confiar que eles tomem a decisão em seguir o bom caminho. Assim, como nós escolhemos o bom caminho... Eles devem ter a oportunidade de fazerem as suas próprias escolhas. Todas as escolhas têm consequências e quando as escolhas são más, eles sofrerão. E o sofrimento é bom quando se torna um instrumento de aprendizagem. As pessoas que aprendem com as suas más escolhas e com o sofrimento, se tornam seres humanos ou servos de Deus melhores e são considerados sábios.

O bom pai sabe que ensinar, é levar o filho a ter as suas próprias conclusões, onde os seus valores foram aderidos. Lembre-se, boas escolhas são feitas na imitação do exemplo do pai e da mãe. Nem sempre o filho segue o bom exemplo dos pais, todavia, a maioria esmagadora segue o exemplo que tem dentro de casa. Pegue o seu bom exemplo de vida, os seus valores, a sua fé em Deus e junte com a sua amizade que você tem com seu o filho que dará um bom futuro para todos.

Os pais tem que ensinar os seus filhos a si amarem dentro dos seus limites, seja nos pontos positivos ou negativos. Todos tem o direito de viver, de acertar e de errar. A vida é assim, desafiadora. Com nossas palavra, amor e exemplo lutamos para que eles sejam fortes diante de um mundo que não ama ninguém, mas que Deus e nós, os amamos.

## **Capítulo 3**

### ***Construindo Amizade com os Filhos***

Para irmos além na educação dos filhos, é necessário amizade. Certo adágio popular nos diz que “melhor o amigo na praça do que dinheiro no bolso”. Este provérbio popular mostra a importância da amizade para se obter favores pessoais em várias áreas. A amizade, também, é importante para gozar um relacionamento de confiança, de reciprocidade, de facilidades e de uma relação pacífica. Ela contribui para que os relacionamentos sejam duradouros.

Não é fácil construir amizade. Trago as seguintes sugestões aos pais e aos filhos que não possuem um relacionamento íntimo:

- 1- Iniciativa dos pais**
- 2- Humildade**
- 3- Criar oportunidade**
- 4- Tempo investido**
- 5- Conversar é fundamental**
- 6- Ajuda nas tarefas de casa**
- 7- Confiança e liberdade**

**1- Iniciativa dos pais** – Os pais convivem com os seus filhos no controle remoto ou no automático. A rotina do dia a dia nos tira a percepção da necessidade de iniciativa nesta área. Quando é difícil romper as barreiras, os pais devem ser humildes e tomarem a iniciativa de criar as oportunidades. Não deixe para amanhã o que você pode fazer agora, neste momento...

**2- Humildade** – Temos que ter humildade para uma auto avaliação da atuação como pais e melhorar em tudo que for possível. Também, temos que ser humildes para saber ouvir, reconhecer erros e pedir perdão aos filhos. Humildade para confessar as nossas dificuldades e declarar o nosso amor aos filhos. Humildade para mandar nos filhos. Podemos falar, sem medo: Filho, me faça um favor...” Para dizer que está mandando, só em casos extremos.

**3- Criar oportunidade** - As oportunidades surgem e podem ser criadas. Acredito que a maioria das vezes, as oportunidades estão à nossa frente e não as percebemos, porque não estamos prestando atenção. Podemos criar as oportunidades que envolvam a família por completo e também oportunidades que só tenha o pai e o(a) filho(a), a mãe e o(a) filho(a) etc. Seria interessante várias as formas destas ocorrências. As oportunidades podem ser para uma conversa descontraída, uma orientação, para ouvir, para entretenimento etc. Certa vez chamei, apenas a minha filha, para tomar um sorvete e foi tão encantador aquele momento, que percebi ser uma oportunidade que não posso perder neste processo de construção de uma amizade com a minha filha. Temos que tomar as iniciativas e vejamos o que irá acontecer...

**4- Tempo investido** – Quando queremos saber o quanto algo ou pessoas são importantes para nós, devemos observar quanto tempo é investido. Salvo exceções justas, a maioria das vezes encontramos explicações mentirosas. Pergunto, quanto tempo você investe na relação com seus filhos? Não existe amizade sem investimento de tempo nesta relação. Mostre ao seu filho que ele é

importante, não apenas com palavras, mas com o tempo investido nele.

**5- Conversar é fundamental** – Não existe amizade sem comunicação. Dois deficientes visuais podem se comunicarem e por incrível que pareça, também, os pais e os filhos podem se comunicar. A comunicação deve envolver o intelecto e as emoções. Não podemos comunicar apenas ideias, tem que ter coração. E se quisermos ser sábios, tomaremos a iniciativa nesta relação de comunicação e pediremos ajuda a Deus nas nossas intenções e atitudes.

**6-Ajuda nas tarefas** – Tanto as tarefas escolares como as tarefas da casa que cada um pode fazer, no caso de um adolescente, são oportunidades para construirmos amizade com os filhos. Peça a Deus para que você perceba a forma como deve atuar. Eles tem que perceberem que nos importamos com eles nas mínimas coisas sem sufocá-los.

**7-Confiança e liberdade** – Observemos que a amizade não existe sem confiança e sem a liberdade. Devemos tomar o cuidado para não sufocar os nossos filhos. Temos que educar e confiar que eles vão acertar. E se errarem podemos ajudar a encontrar o caminho do acerto. Confiança total só em Deus, mas existe o lugar da confiança e da liberdade nesta relação com os filhos. A confiança e a liberdade são diferentes para os tipo de relações e de indivíduos, mas em todas as situações, elas são limitadas. A amizade com os filhos não pode perder a perspectiva de que o pai continua sendo pai e o filho continua sendo filho. Pais e filhos, numa relação de confiança e de liberdade, uma amizade linda e duradoura.

## Capítulo 4

### Definição do Papel Social

Não estou me referindo sobre os papéis de atores numa peça teatral. Não, não será este o nosso assunto. Estaremos tratando dos papéis sociais que exercemos dentro da família, ou seja, estaremos refletindo sobre as várias funções que uma pessoa possui na família.

Uma mesma pessoa pode exercer vários papéis em sua vida social. O segredo para vivermos bem com o outro é sabermos qual a nossa função, nos limitarmos a ela e não exercermos ou avançar irregularmente no papel do outro. O caso do Sr. João serve de exemplo para compreendermos melhor o assunto. Vejam só, o Sr. João tem os seguintes papéis: filho, sobrinho, pai, esposo, avô, amigo, colega de trabalho, tio, irmão na fé, pastor, etc. Cada papel tem sua função, limite, local com maior frequência onde ocorre o exercício dos mesmos. Ser filho nos leva a termos um comportamento diferente de ser pai. Ele não pode, sendo filho, querer ser o pai e não pode, sendo pai, ser o filho. Cada papel tem o seu próprio mundo: valores e dinâmicas. O Sr. João não pode querer ser pai para a esposa, pois o esposo é um amante. Sendo ele pastor dos irmãos em Cristo na Igreja, não pode em sua casa ser pastor, ele tem que ser esposo e pai.

Um filho com toda liberdade e amizade que tenha com o pai, há situações que ele não pode falar ou agir com os pais da mesma forma que fala e age como os amigos e colegas de escola. Tudo tem o seu limite...

Quando os pais exercem o seu papel de forma sadia, geram filhos sadios. Certos pais destroem os filhos com suas palavras e exemplo péssimo de vida *conjugal/familiar*. Eles acham que não tem nada haver com o problema. Todavia, boa parte das vezes tem tudo haver com o problema. É claro que ocorre, também, problemas com os filhos pelo sofrimento ou influencia de outras pessoas. Os papéis que exercemos estão interligados, apesar de parecer que não. Ser bom esposo influencia na educação dos filhos, pois nós somos um paradigma de vida para os filhos em tudo. E quando algo importante não se encaixa, os filhos podem entrar numa crise existencial por nossa causa.

Outra situação é que no exercício de ser pai e mãe, os filhos tem o seu papel diferenciado como menina e menino. São filhos independentes do sexo. Entretanto, há peculiaridade específica para cada sexo. Vou contar uma história triste, verídica e verdadeira que em outro texto contei parcialmente e que agora, irei dar a história por completa.

#### **Preste atenção:**

*A mãe não aceitava que o seu filho corresse algum tipo de aborrecimento. Qualquer coisa que acontecesse na escola buscava o mesmo para sua casa. A proteção era tamanha que mentia para o marido que o filho estava na escola. Sendo que na realidade, ela o escondia debaixo da cama. Infelizmente, esta mãe criou outros problemas para o seu filho que atingiu a sua **formação na área da sexualidade**. Ela sonhava que nascesse uma menina. Não quis fazer o ultrassom e comprou roupa de menina para o bebê. Falava com a criança na barriga como se fosse uma menina. Nasceu um menino e ela brincava com o menino como se fosse menina. Colocava no menino sapato com salto alto, a roupa dela e pintava as unhas do garoto. E apesar do pastor ter-lhe orientado corretamente, a genitora fazia o contrário. **Veja o resultado:** O menino chegou aos 15 anos de idade analfabeto, passou vestir roupa de mulher, entregou-se à prostituição na noite como gay,*

*está juntando dinheiro para tirar o pênis, a mãe está stressada com sentimento de culpa etc.*  
**Com certeza existem outras casos parecidos, o mundo é grande...**

Para que o filho saiba cumprir o seu papel de filho, temos que ser os primeiros a cumprir o nosso papel. Sempre é bom uma auto-análise. Devemos perguntar: Somos bons pais? Por que não temos bons filhos? Como podemos melhorar? Estamos sabendo exercer cada papel a nós confiado com dignidade?



## Capítulo 5

### Superproteção

Educar os filhos envolve proteção e não deve ser confundida com superproteção. Antes de comentar o tema, vou contar algumas **histórias verídicas** para ilustrar:

#### 01 História

A mãe foi chamada à escola onde o seu filho estudava. O motivo é que o menino agrediu fisicamente outro garoto e xingou a professora. A direção escolar mostrou os fatos (gravado pelo sistema interno de vigilância da escola) e era esperado que a genitora dissesse ao garoto que ele estava errado e que não deveria repetir tal indisciplina. Para surpresa de todos, a mãe reagiu defendendo o filho e com violência verbal xingou a professora e o garoto agredido que não estavam presentes naquele momento. Gritou com a diretora dizendo que era incompetente, pediu a transferência do seu filho e foi embora. E qualquer semelhança pode ser mera coincidência...

#### 02 História

A mãe não aceitava que o seu filho corresse algum tipo de aborrecimento. Qualquer coisa que acontecesse na escola buscava o mesmo para sua casa. A proteção era tamanha que mentia para o marido que o filho estava na escola. Sendo que na realidade, ela o escondia debaixo da cama. E já que comecei contar esta história trágica, vou dá-la por completo. Infelizmente, esta mãe provocou outros problemas para o seu filho que o atingiu na área da sexualidade. Ela sonhava que nascesse uma menina. Não quis fazer o ultrassom e comprou roupa de menina para o bebê. Nasceu um menino e ela brincava com o menino como se fosse menina. Colocava no menino sapato com salto alto, a roupa feminina e pintava as unhas do garoto. E apesar do pastor ter-lhe orientado corretamente, a genitora fazia o contrário. **Veja o resultado:** O menino chegou aos 15 anos de idade analfabeto, passou vestir roupa de mulher, entregou-se à prostituição na noite como gay, está juntando dinheiro para tirar o pênis, a mãe está stressada com sentimento de culpa etc. E por incrível que pareça, qualquer outra semelhança pode ser mera coincidência...

#### 03 História

O pai desautorizava a genitora e até mandava o filho vigiar a mãe. Era a mãe que devia obedecer um adolescente de 13 anos de vida. Como o genitor andava enlouquecido de ciúmes da mulher e queria usar o filho como aliado para dominar a mãe, não percebeu o mal que estava fazendo para o filho, para a esposa e toda a família. Quando o menino fazia uma coisa errada, o genitor, para manter a aliança não declarada, mas existente, jamais chamava atenção do menino. A genitora chamava a atenção do filho e o pai a desqualificava. Na escola o garoto era um bom aluno, mas no bairro começou a se envolver com falsos amigos e se tornou o chefe de um bando. Quando o pai percebeu que o garoto estava vendendo drogas, o chamou atenção e tentou orientá-lo. Infelizmente, o garoto cheio de si, não conhecendo limites, não atendeu o pai e como estava envolvido com gente da pesada, o ameaçou de morte se tentasse intervir nos seus projetos e no seu estilos de vida. Lembrem-se, qualquer semelhança pode ser mera coincidência...

#### 04 História

A superproteção pode ser prejudicial à saúde física. Certa vez, ouvi uma história absurda. Os pais de tanto super-proteger o filho que, sem intencionarem, impediram o desenvolvimento de anticorpos no garoto.

### **ABRA O OLHO... PROTEÇÃO SIM, SUPERPROTEÇÃO NÃO.**

A posição dos pais não pode ser partidário e nem alienar ao zelo dos filhos. Devemos observar e evitar os extremos. Não podemos confundir proteção com superproteção. A proteção envolve amor, zelo e cuidados estratégicos. Na proteção não podemos anular os filhos, não podemos tirar a sua liberdade, não podemos dar-lhe uma liberdade sem limites etc. O limite é a expressão da verdadeira liberdade.

Na proteção respeitamos os papéis sociais. Nela não podemos perder o senso de responsabilidade e de direitos conforme o papel que exercemos, tais como: pai, mãe, filho, avô, avó, professor etc. Em cada papel temos uma função diferente. Os diversos papéis na sociedade só funciona, se nós tivermos respeito a cada um.

Na superproteção não há respeito quanto aos papéis do outro. Em casa aquele que super-protege pode levar o filho a não respeitar o papel do pai ou da mãe, conforme o caso. Na escola, a superproteção pode levar o menino a não respeitar o papel do professor ou da diretoria. A superproteção é uma falsa proteção que destrói o próprio papel de ser filho. Quando o filho é super-protegido, ele não consegue viver na dimensão de poder errar e ser corrigido. Ele é impedido de amadurecer. Pode, também, ser impedido de viver momentos de confraternização e de relacionamentos. A superproteção sufoca, constrange, agride e impede o avanço do filho. Nesta não há senso de justiça e o egoísmo impera. Na superproteção, a criança é impedida de ser criança, o adolescente é impedido de ser adolescente e o jovem é impedido de ser jovem. É um tipo de escravidão e de prisão sem grades e sem algemas. Ela é um veneno que contamina para destruir o filho e todos ao seu redor.

Para educar os filhos precisamos de protegê-los e rechaçar a superproteção. Escolha a melhor opção e terá o melhor resultado.

## *Capítulo 6*

### **Concorrentes dos Pais na Educação dos Filhos**

O dia a dia dos afazeres nos segam quanto a uma realidade nítida. Estou me referindo ao fato em que os pais não são os únicos educadores dos filhos. Há muitos educadores não autorizados querendo e que estão educando os nossos filhos sem que muitas vezes não saibamos o que está acontecendo. Estes não autorizados estão educando de forma totalmente diferente ou errada. Existem aqueles que concorrem direta e indiretamente com os pais. Estes concorrentes podem estar conscientes do que estão fazendo ou não, organizados ou não, adeptos de ideologias ou não, pertencentes à militâncias ou não, pertencentes a organizações ou não etc.

Abram os olhos, a concorrência é forte e na maioria das vezes, só querem transformar nossos filhos em soldados das suas ideologias. Mas, os pais educam os seus filhos porque são o seu coração e a sua vida. Nós temos uma vantagem pouca observada e pouca aproveitada. Refiro-me ao fato que moramos com os nossos filhos e temos de ser mais ágeis e sábios em educá-los.

A concorrência está nos vizinhos, parente, amigos, colegas, TV, rádio, internet, falsos irmãos de igreja, professores, governos, artistas, filmes, novelas, jogos, usuários de drogas e traficantes etc. Estes trabalham para educar ou influenciar a educação de nossos filhos. Educar filhos não é fácil e os concorrentes são muitos.

Podemos notar que , graças a Deus, não existem apenas concorrentes, também, há os aliados. Parte destes grupos, organizações e pessoas citadas como concorrentes, podem, também, ser o contrário. Eles podem ser aliados e tudo depende do que estão ensinando.

Devido aos perigos precisamos saber sobre o alimento intelectual, moral e espiritual que nossos filhos estão recebendo. É conversando com eles que obtemos informações e a partir daí, agiremos...

O perigo está em todos os lugares. Vejamos, então:

**1- Vizinhos** - Os vizinhos educam ou influenciam na educação dos nossos filhos e temos que observá-los nas suas palavras e atitudes. Não quer dizer que nos tornaremos espiões, mas apenas observá-los quando estiverem em nossa frente. A Bíblia nos fala do grande valor em ter bons vizinhos. Entretanto, temos que tomar cuidado, pois nem todos são bons vizinhos e não é porque são bons vizinhos que eles vão ficar ou nós vamos ficar um tempão na casa do outro. Não podemos alugar as pessoas e eles também não podem nos alugar. A presença abusiva constante de pessoas que não moram em nossa casa, acaba por influenciar os nossos filhos. A Palavra de Deus diz que se eu ficar demasiadamente na casa de uma pessoa, ela irá se enfadar de mim e o resultado será que a mesma se irritará com a minha presença. O que quer dizer isto? É simples, a minha inconveniência irá levar o amigo a perder a paciência e a falar coisas que vai me machucar. Desta forma ficaria muito indignado e revoltado. Só que se isto acontecesse, o errado seria eu, que estava sendo inconveniente, que ficava quase que o dia todo na casa do outro. Tudo tem limite... Os vizinhos influenciam os nossos filhos e não podemos aceitar todo tipo de influencia. Se você crê em Deus e o

vizinho é um ateu militante, você deixaria o seu filho constantemente na casa dele? É claro que não... Isto não quer dizer que vamos tratá-lo mal ou diminuí-lo. Também, não quer dizer que vamos proibir os nossos filhos de conversar com ele. O que quero dizer que a intimidade é limitada, pois é comum que as pessoas busquem intimidade com aqueles que pensem de forma mais aproximada. Além do mais, nos cabe a tarefa de preparar os nossos filhos para encarar este tipo de dificuldade e confiar que eles irão fazer a melhor escolha. Cada posicionamento nosso dependerá do tipo de vizinho que temos.

## **2- TV e Internet**

Não devemos ser neuróticos, passando a proibir tudo. Devemos observar os extremos pelo ensino que se está apresentando na TV e Internet. Observar os programas de entretenimentos, desenhos animados, filmes, jogos, bate-papos etc.

Os filhos podem ter Orkut e Facebook com os devidos acompanhamentos. Pode-se pedir aos filhos a senha do Facebook ou Orkut e isso só deve ser em situações extremas. Observemos estas quatro formas de acompanhamento dos filhos no Facebook:

**Primeiro** - Você pode ter seu Facebook e entrar no Facebook do seu filho. As conversas particulares não são acessíveis e aí entra a segunda forma.

A **segunda** forma de acompanhamento dos filhos no Facebook ou no Orkut, estar em sentar ao lado do filho e junto com ele participar da conversa. Desta forma se aproveitaria para descobrir alguma irregularidade e isto ocorreria **de vez em quando**.

Na **terceira** forma, os pais podem acessar o arquivo no computador, pois as conversas ficam lá, registradas. Sigam estes passos para o Windows XP: Abra o Explorer, vá explorando as pastas nessa ordem: C:\Documents and Settings\usuario\Configurações locais\Histórico. Tanto no Windows XP como no Windows 7, o histórico só fica visível se houver vínculo da conta do Facebook ao MSN. Outro jeito seria instalar um programa que grava tudo o que é visto no computador, ou seja, um programa espião. Entre no site [www.baixaki.com.br](http://www.baixaki.com.br), faça o download do programa e o instale. O bom é não usar esta terceira forma, mas se houver necessidade, pelo bem dos filhos, deve ser utilizada. E para implantar esta forma de supervisão o filho precisa ser informado que a liberdade é limitada e sobre a possibilidade de instalação o programa espião ou que já o fez... Esta é uma forma supervisionada que cuida e orienta... As pessoas ficam entusiasmadas no facebook e se esquecem que muitas pessoas, boas e más, estão lá para ajudar e prejudicar. Por isso todo cuidado é pouco...

A **quarta** forma envolve a conscientização do perigo da internet. Devemos conversar com ele e mostrar os reais perigos que estamos sujeitos. Veja a relação das possibilidades:

- Ter a vida íntima exposta, trazendo vários inconvenientes;
- Pessoas que pegam a nossa foto e colocam coisas absurdas atingindo a nossa moral ou segurança;
- Há pessoas conhecidas ou não dos nossos filhos, que intencionalmente, iniciam conversas com palavras chulas, em que os filhos podem ser levados, pois são seres em desenvolvimentos, e depois serem divulgadas estas conversas vergonhosas na internet ou divulgada pela própria pessoa na escola ou círculo de amizade. Promovendo a desmoralização dos nossos filhos;

-O perigo dos pedófilos, traficantes de seres humanos, influencia de usuários e traficantes de drogas/álcool. Um destes elementos pode marcar encontros mortais, seqüestros e fornecimento de drogas.

Oriente o filho para **NÃO FORNECER** as seguintes informações na rede social: **endereço, telefone, para onde vai, com quem vai, quando vai, quando volta** etc.

Todo cuidado é pouco. Os concorrentes dos pais na educação dos filhos não têm piedade ou escrúpulos. Temos que observar sem oprimir os filhos. Equilíbrio, flexibilidade e bom senso são necessários aos pais. E quando os filhos perceberem isto em nós, aos poucos, vão dando o retorno esperado.

Observe com cuidado os desenhos animados, pois muitos deles estão sendo usados para defender a doutrina do comportamento gay, como também, ideologias anti Deus. Temos como exemplo, o desenho animado dos Simpsons que apresenta: profanações, blasfêmias, cenas de sexo, palavrões etc. Isto ocorre, também, em outros desenhos animados recheado de mensagens anti-Deus etc. Lembrem-se dos horários, demasiadamente tarde, nos quais sem a nossa presença podem assistir programações na TV ou ficando na Internet, enquanto você está dormindo.

Assista a este vídeo que está no You tube sobre os Simpsons: **Perigo nos Desenhos Animados - Os Simpsons**

**3- Amizades** – Os filhos possuem o direito a terem amizades, mas se determinada amizade está colocando os mesmos em algum tipo de risco, temos o direito de intervir e determinar o fim daquele relacionamento ou de pelo menos orientar e supervisionar a situação. Os pais devem orientar aos pupilos acerca dos tipos de amigos que contribuem para suas vidas. Lembrem-se, amizades educam para o bem ou para o mal. Os filhos podem ter a vida social, todavia nem todos os círculos de amizades promovem vida e educação para o bem.

#### **4- Governo, escolas e professores**

Falar em discordância contra o governo, é fácil. Tocar em algum ponto de discordância que atinge escolas ou posturas de professores, não é fácil. É difícil de comentar algo sobre estes últimos em discordância pela alta consideração que tenho sobre os mesmos. Todos estes podem ser aliados ou concorrentes dos pais, tudo depende dos conteúdos e da postura. É claro que nem tudo é bom e nem tudo é ruim. A Bíblia nos diz que devemos examinar de tudo e reter o que é bom. Este é um princípio que possui o espelho da reciprocidade.

Os professores não são tios dos nossos filhos. Eles são profissionais e devem ser respeitados como são, professores e profissionais competentes. Quando um professor é contratado, não lhes são cobrados os critérios de serem bons filhos, boas mães, bons pais, boas esposas, bons esposos, tementes a Deus ou possuírem os mesmos valores dos pais dos alunos, crianças e adolescentes. A escola, o município ou o Estado contratam professores pela sua competência como profissionais, logo eles são pessoas da nossa confiança para ajudar na formação acadêmica e profissional de nossos filhos.

Como já foi dito, os professores são profissionais para contribuir na formação escolar, acadêmica e

profissional. Nisto são merecedores da boa reputação e dos nossos reconhecimentos. E ainda mais, eles não são os pais e nem os avós dos nossos filhos, por isso não devem se preocupar com coisas pertencentes aos pais.

Quanto a educação moral, sexual e religiosa dos filhos, pertence aos pais. cremos desta forma pelos seguintes motivos:

- Acreditamos se os pais geram, cuidam, sustentam e educam os seus filhos, sendo os mesmos engajados na família. É a família que tem de dar esta direção;
- Sendo a família o fundamento da sociedade, ela é o referencial máximo de educação do ser humano;
- É a família, os pais, que receberam a ordem divina de educar seus filhos;
- Se os pais são legalmente os responsáveis sobre os seus filhos, esta responsabilidade, também, lhes pertence;
- O próprio ECA coloca sobre a família, os pais, como o prioritário na responsabilidade da educação dos filhos;
- O Brasil assinou o tratado da Convenção Americana de Direitos Humanos (CADH) e neste, no artigo 12, está escrito o seguinte: ***“Os pais têm o direito a que seus filhos recebam a educação moral que esteja de acordo com suas próprias convicções.”***
- A educação moral, sexual e religiosa nas escolas concorre com a educação moral, religiosa e sexual dos pais. Isto ocorre na ausência dos pais, a onde são ensinados valores e visões de vida contrários aos mesmos. O resultado é enfraquecimento da autoridade dos pais e a destruição do senso de unidade familiar.

### **Primeiro Exemplo:**

Os pais ensinam à sua filha: Filha se preserve para o momento correto. O seu momento de vida é para estudar e evitar distrações. Se você não tem idade para iniciar um relacionamento que gere uma possibilidade de chegar a um namoro, noivado e casamento, qual o sentido deste relacionamento? Você corre o risco de se machucar emocionalmente, se frustrar e de entrar num tipo de relacionamento, até mesmo sexual, fora do seu momento adequado. Poderá pegar uma doença ou ficar grávida. Isto não é para você no momento... Estude minha filha e Deus no momento certo vai te dar um bom esposo. Busque levar uma vida moral que agrade ao seu Deus e honre o seu próprio nome e o nome da sua família.

Em outro momento a filha vai à escola e lá uma professora que segue a política do governo, ensina o contrário. Então a professora passa a ensinar: É natural namorar agora, é bom para você porque irá amadurecer para outros relacionamentos. Para fazer sexo, use camisinha e terá prazer sem doença e sem gravidez. Se você quiser e dar prazer, faça...É seu direito...

**Preste atenção, a média de adolescente grávidas por ano é de entorno de 1 milhão. Estas adolescentes não sabiam que deveriam usar camisinha? O problema não é apenas saber que deve usar a camisinha. Numa relação entre o macho e a fêmea surgem outros fatores que só a informação não basta. O fato é que adolescente não são**

**maduros o suficiente e não estão no momento para se envolverem numa relação.**

**Segundo exemplo:**

O pai ensina por meio de uma conversa descontraída ao filho de 10 anos de idade... Filho, você sabe que assim como eu e a sua mãe nos casamos, temos belos filhos, somos felizes e andamos na presença de Deus. Desejo o mesmo para você! Desde já, estou orando a Deus, para que no futuro, ele coloque em sua vida uma moça temente a Deus, que respeite os pais, moça de bom comportamento e que saiba te amar, assim como você deve amá-la. Desejo um dia ser um bom avô como acredito ser um bom pai.

O aluno, criança de 9 anos de idade, personalidade em formação, vai à escola e o seu professor interrompe a aula normal e diz o seguinte: Você pode ter namorada, é normal. Da mesma forma que é normal que você namore outro garoto e eu mesmo namoro com um rapaz. Ele tira uma foto do bolso e mostra ao garoto, a imagem dele beijando outro homem e diz que é o seu amor... (História ocorrida em Itabuna-BA)

**Entendo que é isto que este governo federal petista deseja. O novo kit gay que está sendo preparado pelo MEC, têm até cota para professor gay. Todavia, não é isso que a maioria da população deseja ver nas escolas. Porque este professor não mostra a sua foto para alunos do segundo grau com idade mais avançada? Porque ele sabe, que assim como nós trabalhamos para formar bons valores nas crianças da Escola Bíblica Dominical, no templo da igreja cristã, ele também, quer usar a escola pública para formar gays. Pois, é impossível que um professor, possuidor de autoridade e de liderança sobre crianças, como também, possuidor de admiração pelas crianças, um verdadeiro referencial para suas vidas, que não influencie na sua formação sexual/moral.**

Infelizmente está ocorrendo abusos nesta área. Educação sexual como tema transversal é uma desvantagem para a família. Pois, qualquer professor pode falar sobre o assunto conforme o seu desejo e os pais não são informados sobre o que está sendo tratado. **O direito dos pais está sendo estuprado pelo governo e escolas.** O correto, se for para ter educação sexual, é que tenha uma disciplina facultativa e os pais iriam autorizar ou não a participação dos seus filhos. **O melhor é não ter a educação sexual na escola, este tema pertence à família e não instituição de ensino público...**

Veja alguns abusos:

Em Contagem, no Estado de Minas Gerais, uma professora, do 4º ano, de alunos de 10 anos de idade, passou um dever de casa com perguntas como estas: “o que é sexo oral?”, “o que é boquete?” e “como dois homens fazem sexo?” Em Ceilândia – cidade-satélite de Brasília, um professor de Educação Física decidiu fazer uma “brincadeirinha” e no meio desta, fez perguntas como estas: “você é virgem?” ou “você já fez sexo oral?”. Em Recife-PE, crianças de 7 a 10 anos de idade, aprendem em sala de aula que “brincar com o pênis e com a vulva é gostoso” e o que o “papai acha muito gostoso quando o seus pênis fica dura”.

Procure, em primeiro lugar, se inteirar do assunto e converse com os seus filhos. Baseado nas informações que você considera abuso da escola e dos professores, processe. Se você não concorda

que os seus filhos participem deste tipo de aula, converse com a direção da escola. Se não for aceito o seu posicionamento pela direção, vá à Secretaria de Educação. Se não resolver... Processe a escola, a Secretaria de Educação e o professor. Aqueles que processaram já receberam indenização de até 21 mil reais. Os pastores e padres deveriam falar sobre estes assuntos na igreja, isto é muito importante.

### **Terceiro exemplo:**

Ensinamos nossos filhos que Jesus Cristo é o Senhor. Único salvador e digno de ser adorado. Ele vai à escola e esta diz que toda religião é igual e que o Candomblé e a Umbanda é cultura afro. Então, em certa feira cultural os alunos se vestem conforme estas religiões e batem tambor. Pois, certos professores dizem que é apenas cultura.

**Há muito tempo, quando a igreja católica, tinha muita influência na educação religiosa nas escolas públicas, os professores idealistas lutaram para tirar tal influência Católica Apostólica Romana. Os idealistas conseguiram e agora estão colocando uma nova religião nas escolas públicas que são o Candomblé e a Umbanda, com o nome de cultura afro. Isto é feito por muitos sem perceber ou de forma disfarçada. Esta situação vai depender muito do professor. Há professor que faz apologia e há outros que apenas explicam o assunto. A afirmativa de que “toda religião é igual”, não é verdadeira... As religiões são iguais na sua natureza e são muito diferentes nos seus conteúdos. Elas ensinam coisas diferentes e diversas vezes chocam umas nas outras. Respeito não quer dizer concordância... Esta disciplina Cultura Afro é um instrumento ideológico e muito questionável os motivos reais da sua existência. O Ensino do Candomblé e da Umbanda nas escolas públicas fere a liberdade religiosa dos alunos e os direitos dos pais. É bom buscar informações e em especial sempre conversar com os seus filhos.**

A dita formação cidadã conscientes, por muitas vezes está recheada de ideologias de militâncias que não representam a maioria da população. Os professores querem e lutam pelo bem dos alunos. Quando estão defendendo os PNDH 3 estão acreditando que estão fazendo o bem. Infelizmente profissionais militantes das faculdades levantam o discurso bonito, mas o que está por traz é uma apologia de uma visão e de valores de grupos minoritários militantes radicais. O MEC segue valores do governo, este governo segue os valores do seu partido político, o seu partido político segue os valores dos seus partidários (membros). Estes partidários são militantes de movimentos sociais minoritários radicais que querem formatar a sociedade. Enfim, o MEC segue os valores dos militantes do PT. Quais são os militantes? Os militantes são as Feministas, o grupo do GLBT, os Sem Terras, o Grupo Afro etc.

O Governo Federal petista não respeita os direitos dos pais. Eles estão colocando máquina de camisinhas (preservativos) e os alunos de 12 anos de idade recebem dois preservativos por semana, pois os seus especialistas disseram que os nossos adolescentes de 12 anos de idade, praticam sexo duas vezes por semana. Eles não respeitam a família e os seus responsáveis.

Lembrando que os posicionamentos dos professores são diversificados. E que cada um tem o direito de pensar e trabalhar na sua linha. O professor não pode ser obrigado a professar ensinamentos que vão contra as suas convicções. É um direito constitucional dele.



## Capítulo 7

### Disciplina: Diálogo ou Vara

Esta questão do diálogo e o uso da vara no processo educativo está relacionada com a **disciplina**. E aí surge uma pergunta necessária sobre o que vem a ser disciplina?

**Disciplina** é o ensino para a **boa ordem e respeito**. Quando a criança e o adolescente não anda conforme o ordem das coisas com comportamento inadequado, segue-se a outra face da disciplina, que é a **correção**. Não existe disciplina sem o caráter de **submissão ou obediência**.

Estaremos percorrendo os instrumentos e as formas de aplicação. Iniciaremos com a forma, o jeito, a metodologia ou o caminho de como aplicar uma das disciplinas.

#### I – FORMAS DE APLICAR OS INSTRUMENTOS DISCIPLINARES

Instrumentos da disciplina:

- 1- **Amor e carinho**
- 2- **Esclarecimento**
- 3- **Firmeza na execução dos papéis**
- 4- **Firmeza nos posicionamentos, na voz, nas expressões e na palavra dada-**
- 5- **Momento certo**

Todas as pessoas vivem num mundo que os seres humanos precisam ser disciplinados e que se auto-disciplinam. Elas vivem em um mundo complexo, precisam ser ensinadas e melhor ainda, que saibam ensinar a si mesmas para viverem sabiamente.

E o que tem haver o diálogo e a vara com a disciplina? Elas são instrumentos para disciplinar, todavia, em si não são disciplinas. Diálogo por diálogo sem propósito para nada serve. Varada por varada, só piora a situação

Os instrumentos são diversos e o bom resultado depende, também, da forma como são aplicados. E antes de desenrolarmos os Instrumentos, vamos comentar sobre as formas que devem ser levadas em conta. Quando utilizamos um instrumento da disciplina temos que observar as seguintes formas:

- 1- **Amor e carinho**- Os filhos tem que observar o amor e o carinho, que apesar da situação de estarem recebendo uma disciplina, não perderam esta percepção. Se estamos muito irritados, devemos deixar para outro momento, quando estivermos mais calmos. Isto evitará a nossa perda do domínio próprio e a perda deste autocontrole nos removerá do processo educativo para o processo de violência mental e física. Palavras agressivas não constroem nada, pelo contrário destrói a alma dos nossos filhos e o nosso crédito de protetores. A Palavra de Deus nos diz que não devemos deixar o Sol se por sobre a nossa cabeça. Isto quer dizer que não podemos deixar que a ira nos domine. A ira não promove justiça de Deus aos homens. O nosso auto-controle é um instrumento de construção na relação com os filhos. Certa vez, ví

uma mãe falar o seguinte a sua filha: “Vou dar uma porrada no meio desta tua cara etc.” A filha ficava calada e com medo com tais palavras. Isto estava destruindo a alma da filha e desta forma, jamais poderia criar um sentimento de confiança e carinho para com a mãe. Tem gente que pensa que é chingando os filhos que demonstrará a sua autoridade. Chingamento apenas destrói o amor dos filhos para com os pais.

- 2- **Esclarecimento** - Neste ponto inclui a utilização do instrumento da disciplina, ou seja, no momento que disciplinar precisamos esclarecer O PORQUÊ e O PRA QUÊ. Se queremos ser compreendidos pelos filhos, temos que nos comunicar com clareza. Como você pode retirar a internet da garota e ele não saber o porquê? A sua filha é racional e você também...
- 3- **Firmeza na execução dos papéis** – Há momentos que você como pai ou como mãe tem que deixar claro quem é o pai e quem o filho. Eu já chamei minha filha e disse: Filha, eu sou pai e não abra mão de ser seu pai. Você é a minha filha e é por isso que vou te dizer.” Todos tem que saber quem é quem numa relação.
- 4- **Firmeza nos posicionamentos, na voz, nas expressões e na palavra dada**- Se você disse alguma coisa, cumpra a sua palavra ou então, não diga nada. Não podemos ser absolutistas. Mudar de posição toda hora é ruim. Mudança nos posicionamentos, só quando houver necessidade. Diplomacia e firmeza sempre são importantes.
- 5- **Momento certo** – A disciplina tem que ser aplicada no momento certo, no local certo e na presença das pessoas certas. A disciplina não é um show para a sociedade. Ela é exclusividade da família e não podemos constranger os filhos perante estranhos, amigos e outros familiares.

## II -DESENROLANDO OS INSTRUMENTOS DA DISCIPLINA.

- 1- **O nosso Exemplo**
- 2- **Diálogo**
- 3- **Retirar algo**
- 4- **Acrescentar alguma tarefa**
- 5- **Vara**
- 6- **Cantinho**

- 1- **O nosso Exemplo – O meu exemplo de vida é um instrumento disciplinar** -Disciplina é um ensino e eu começo a ensinar a minha filha no meu exemplo de vida. As minhas palavras do dia a dia, os meus valores e hábitos ensinam o correto à minha filha. A demonstração de sentimentos fraternos dentro do meu lar está disciplinando a minha filha.
- 2- **Diálogo** - A Bíblia traz como um dos principais instrumentos, o diálogo. Esta é baseada na sabedoria. A Bíblia trata em ensinar a cada pessoa a sabedoria de vida com temor a Deus. A quantidade de versículo nesta área é enorme. A sabedoria nos mostra boas escolhas nos pensamentos, nos valores e nos comportamentos
- 3- **Retirar algo** – Podemos retirar ou limitar, temporariamente, a internet, TV, a liberdade de sair para brincar ou sair com os amigos etc.
- 4- **Acrescentar alguma tarefa** – Acrescentar alguma tarefa doméstica. É bom lembrar que os filhos podem e devem ajudar em tarefas domésticas, entretanto, não pode ser o/a responsável da casa. Não podem assumir responsabilidade por todas as tarefas de casa. Os responsáveis são os pais, os filhos apenas ajudam. Pode acrescentar uma tarefa para ajudar o

irmão nos estudos etc. Seja criativo e não seja cruel...

- 5- **Vara** – Muitos pais falam de Vara para corrigir os seus filhos como se fosse uma varinha mágica que fosse resolver tudo. Eu diria a mesma coisa em relação ao diálogo... Estes instrumentos disciplinares não podem resolver tudo. Tudo só Deus...

A vara é um último recurso que temos de fazer de tudo para não chegar a este ponto. Se você usar a todo instante perderá o efeito desejado e irá gerar revolta no filho. E quando for usar é necessário explicar o porquê estará recebendo este instrumento.

A vara pode ser uma varinha ou um tapinha etc. Não podemos surrar os filhos e deixar hematomas. Nossos filhos não são bichos, aliás os bichos estão protegidos por lei. Se é importante não usar uma vara em animais, levanta-se uma pergunta: Quantos cachorros ou gatos valem os nossos filhos? Pergunto isto, porque se hoje já descobrimos outros meios de ensinar animais irracionais, quanto mais aos nossos filhos que são racionais.

Só existem **dois versículos** na Bíblia que fala de usar a Vara nos filhos para discipliná-los. *A Bíblia tem 31.278 versículos e apenas dois falam da VARA para disciplinar. Ela possui outros versículos que falam da Vara, mas é referida a adultos. Diante de tão poucos versículos não podemos fazer da Vara uma doutrina, mas uma sugestão com muita ponderação. Temos por certas pessoas que na hora da ira exageram muito. Cuidado... Se tiver com raiva, deixe para outro momento.*

O uso da Vara demonstra o nosso fracasso na utilização dos demais instrumentos. Recomendo evitar uso da Vara, pois é traumática para todos. No entanto, a vara é necessária em uma **situação extrema** que você tem de fazer valer a sua autoridade. Para você entender, digo que até os adultos precisam e utilizam as varas neles mesmos. Para fazer cumprir a Lei, os Policiais saem com cacetetes e pessoas aprendem que existem leis e autoridade neste mundo. Dentro de casa também tem autoridade. Agora, eu pergunto: Quantas vezes os policiais usam o seu cacetete(vara)? Eles usam em situações **extremas e raras**. Da mesma forma os pais só podem usar em situações extremas e raras, a chamada vara. Lembrando que quando chega em certa idade, não convém usar este instrumento de disciplina. Como alguém poder querer usar a dita vara em um adolescente? E eu mesmo, acredito que se chegamos ao ponto de usar a Vara é porque não soubemos usar os demais recursos, ou seja, fomos incompetentes.

- 6- **Cantinho** – Muita gente usa este instrumento. Ele funciona assim: A criança fica em um ponto da casa alguns minutos, toda vez que comete o erro.

## Capítulo 8

### Acompanhando a Vida Escolar dos Filhos

Para acompanharmos a vida escolar dos nossos filhos com a compreensão do todo, precisamos ter a consciência que o **direito** à educação é também **responsabilidade** de todos. Precisamos saber algo sobre o direito à educação, funcionamento da escola, como podemos proteger os nossos filhos, por meio da LDB e ECA. Da mesma sorte, estaremos trazendo sugestões práticas no acompanhamento da **educação** escolar dos nossos filhos.

#### I- DIREITO À EDUCAÇÃO

Cabe aos governos municipais, estaduais e federal a construção das escolas e fornecer toda a estrutura necessária. Compreende-se, que segundo a LDB, no Art. 8º, a educação do Brasil está dividida em um **SISTEMA** que está formado da seguinte maneira: Federal (União), Estaduais, Municipais e do Distrito Federal (LDB Art. 16º, 17º e 18º). Esta educação escolar brasileira, tem dois **NÍVEIS**: a Educação Básica e a Educação Superior. A **Educação Básica** compreende educação infantil (creche e pré-escolar), ensino fundamental e ensino médio (LDB Art. 21º). Também, existem as **MODALIDADES** de ensinos, tais como: Educação de Jovens e Adultos (EJA), Educação Profissional e Tecnológica, Educação Especial etc (LDB Art. 37º-38º, 39º-42º, 58º-60º).

A Educação formal é obrigação da família e do Estado. Ela visa a educação escolar que é vinculada ao mundo do trabalho e a vida social. Esta tem a finalidade de desenvolver o educando para a cidadania e para o **trabalho** (LDB Art. 1º § 1º e 2º; Art. 2º). Esta abrange os processos formativos que vai além dos conhecimentos técnicos, alcançando, também, a relação das escolas na formação de valores nos alunos, é de apoio para com a família. Isto não quer dizer que escola não deve levar em conta os valores morais e religiosos dos alunos e da sua vida social. Pelo contrário, pois educação concernente a valores morais é direito e responsabilidade prioritário da família (LDB 3º, Incisos III e IV; 12º, Inc. VI a VII; CADH Art. 12º; ECA Art. 33º § 3º).

A educação fornecida pelo Estado é universal, gratuita, obrigatória e a matrícula para criança da educação infantil ou fundamental, deve ser prioritariamente, feita numa escola mais próximo possível da sua casa (LDB 9394/96, Art. 4º, Incisos I, II, X; ECA 53º, Inc. V)). A matrícula das crianças e adolescentes é responsabilidade dos pais ou responsáveis (LDB Art. 6º). A negligência dos pais em não matricular os filhos, pode levar a prisão ou multa, conforme o Art. 246º do Código Penal.

Aos Estados cabe-lhes a priorização do Ensino Médio. É responsabilidade dos Municípios oferecerem a Educação Infantil (creche e pré-escolar), mas a prioridade para os Municípios é o Ensino Fundamental (LDB Art 10º, Inc. VI; 11º, Inc. V). As creches são para as crianças de até três anos de idade. As pré-escolas são para as crianças de quatro à seis anos de idade (LDB Art. 30). O ensino fundamental começa com as crianças de seis anos de idade (LDB Art. 32º). Os municípios são os responsáveis pelo transporte dos alunos da sua rede de ensino (LDB Art. 11º, Inc. VI).

Cabe a escola comunicar os processos pedagógicos aos pais, como também, abrir o espaço para a participação dos mesmos. A escola se torna responsável pelos alunos dentro da suas instalações. Lembrando, que a autoridade maior sobre os filhos, são os pais ou responsáveis. A escola tem que se preocupar, principalmente, com a formação escolar com finalidade profissional. Apesar da LDB não fazer diferenciação no grau de importância na educação escolar no que concerne a formação profissional para com a formação cidadã, as famílias priorizam a formação profissional em detrimento à chamada formação cidadã e se você não acredita, pesquise. Nenhum pai vai querer colocar os filhos numa escola que tem como prioridade a chamada formação cidadã com suas reflexões do cuidado do meio ambiente, ética, pluralidade cultural, orientação sexual, trabalho-consumo e saúde. E além destes podemos citar outros que já estão dentro ou não estão nos temas citados, tais como: civismos, higiene pessoal, tolerância aos gordos, baixinhos, não muitos inteligentes, nerds, feios, bonitos, melhores de vida, pobríssimos, que falam com dificuldades, tímidos, religiosos, heterossexuais e homossexuais, deficientes, negros, amarelos, brancos, pardos, mestiços, índios etc. Estas coisas são importantes, **mas se no final não saberem ler, escrever e fazer cálculos para alcançarem uma formação profissional, não fará sentido estudar numa escola.** Para nossa frustração cidadã, temos a tristeza de que muitos alunos chegam ao ensino médio sem dominar a leitura, a escrita e cálculos. Muitos alunos não sabem realizar uma operação de divisão... As famílias têm a sua prioridade na educação de valores e bons hábitos. E a escola não deve assumir o papel da família. A escola que contribui com a família, é uma coisa, perder a sua prioridade, é outra situação. Mesmo, porque, analfabetos, sem formação profissional ficam desempregados, desta forma não há como ter consciência cidadã que interesse de fato na vida prática. Infelizmente, muito tempo do ensino é gasto nesta chamada formação cidadã, levando a prejuízos na educação técnica que queremos para os nossos filhos.

A direção da escola é o responsável por toda gestão escolar. Ela trabalha de forma limitada com os recursos humanos, pedagógicos, financeiros etc. Quanto maior a escola, maiores os problemas, mas, também, possui maiores recursos humanos, pedagógicos e financeiros. Uma direção pode proporcionar uma boa gestão favorecendo a todos. A gestão democrática não é total, pois ela vem acompanhada de tantas regras, pelo menos no que diz ao dinheiro, que limita o trabalho dos gestores. Nesta gestão democrática está incluído o Conselho Escolar. A escola é regularizada pela LDB e tem o seu regimento interno que envolve toda dinâmica de funcionamento da mesma. A direção tem que observar se o mesmo não está desatualizado com artigos ilegais. Os alunos estão sujeitos a este regimento escolar.

O professor não é tio dos seus alunos, ele é um profissional. O professor tem formação na sua área e é remunerado para o exercício do seu magistério. Como pessoa humana e por ética profissional, ele trata os seus alunos com carinho e respeito, mas não são tios. Este vínculo de tio, na atual conjuntura, observo que em parte não está sendo bom na relação professor-escola com alunos-pais. Acredito que desde a creche os alunos devam aprender a chamar o professor de professor. Quando um aluno chama o professor de tio ele associa a escola com o seu lar e família. A escola não é lar e nem família. A escola funciona baseado na LDB, tem seu regimento interno, uma estrutura, com profissionais que estão na instituição para cumprir a sua função. Quando a criança ou adolescente chegam à escola, eles tem que ter clareza que ali não é a sua casa e não pode tudo que tem vontade. Os profissionais na educação merecem respeito e precisam trabalhar baseado em regras quanto ao relacionamento com as crianças e adolescentes. Há situações que os professores são ameaçados, agredidos verbalmente e fisicamente. Os professores não pensam em tomar atitudes judiciais e isto é um grande erro. Eles pensam que a escola pode perder aquele caráter que está educando e é justamente o contrário. Já que várias medidas disciplinares da escola e o Conselho Tutelar com o seu trabalho não resolveu e tal aluno continua agredindo, a escola, a Secretaria de Educação ou o

professor pode processar o aluno e os pais. Ele pode ir a Delegacia Policial fazer o Boletim de Ocorrência sobre a agressão sofrida, seja verbal ou física. O Conselho Municipal ou o Sindicato dos Professores podem, se desejarem, fornecer advogado para os professores que queiram processarem alunos que os agrediram. Se chegou a este ponto, é porque o último instrumento educador que sobrou é a justiça com suas medidas. Muitos pais ou responsáveis recebem continuamente reclamação dos filhos e estes são os responsáveis de buscar ajuda para resolver a situação. Estes se acomodam, achando que os professores e a escola devem ser punidos como consequência de suas irresponsabilidades. A partir de 12 anos de idade um adolescente pode ser processado e os pais são processados também por danos morais. O adolescente é julgado pelo ECA e os pais são julgados pelo Código Penal.

A família é a responsável pela educação informal, envolvendo os valores e religião. No Brasil, ela contribui na formação educativa formal, mas em outros países existe um sistema de ensino mais aberto e democrático. Nestes existem a HomeSchooling, que trata como uma opção a educação formal realizada em casa. Em nosso país já existe um projeto de lei que tem possibilidade de ser aprovado sobre a educação formal em casa, infelizmente ele está disvirtuado da ideia do que se compreende o que venha a ser HomeSchooling.

A Lei Nº 8.069, DE 13 DE JULHO DE 1990, Estatuto da Criança e do Adolescente, ECA, Artigos 53º até 58º, está em concordância com a LDB. Nestes artigos mostram que a criança e adolescente têm o direito à educação, visando a formação cidadã e qualificação de trabalho. Todos os alunos tem os mesmos direitos: de ser respeitado por seus educadores; de contestar critérios avaliativos, podendo recorrer às instâncias escolares superiores; de poder se organizar e de participar em entidades estudantis; de acesso à escola pública e gratuita próxima de sua residência. De quando for o caso, ser promovido... **É direito dos pais ou responsáveis ter ciência do processo pedagógico, bem como participar da definição das propostas educacionais.** Isto é muito importante... Aqui é visto o direito dos pais em ter ciência e de participar do todo. Aqui está a oportunidade de saber e poder interferir para contribuir com os valores da família e que pode ser passado na escola, ou, então, no mínimo, poder declarar que como cristão não permitirá que seu filho participe de algo que fira a sua consciência ética e religiosa cristã. É a família, os pais, que forma moralmente, segundo a Convenção Americana de Direitos Humanos. Conforme esta Convenção, é garantido aos pais o direito de dar aos seus filhos a educação moral que esteja de acordo com as suas próprias convicções. O Ensino fundamental e o Ensino Médio são obrigatórios e gratuitos. Deve haver atendimento especializado para aos portadores de deficiência etc.

O ECA, nos artigos 16º e 17º, nos mostra que a criança e o adolescente possuem a sua inviolabilidade da integridade física, psíquica e moral. Ele tem direito a liberdade quanto a religião, opinião e expressão. Portanto, pais e a escola têm que respeitarem no processo educativo as crianças e adolescente nos seus direitos.

Segundo a LDB, Lei das Diretrizes e Bases, no Art. 3º, Incisos I ao IV e do VI ao XI, compreende-se que a gestão e o ensino escolar devem levar em conta os seguintes princípios: Igualdade de condições para o acesso e permanência na escola; Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber; **Pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas; Respeito à liberdade e apreço à tolerância;** Gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais; Valorização do profissional da educação escolar; Gestão democrática do ensino público, na forma desta Lei e da legislação dos sistemas de ensino; Garantia de padrão de qualidade; Valorização da experiência extra-escolar; Vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.

Não é coerente e nem legal a escola gerar um tipo de educação que choca frontalmente com os valores das famílias (ECA Art. 53º até 58º). Para evitar problemas desta espécie é bom que os pais busquem informações sobre os trabalhos do Conselho Escolar, nas escolas que seus filhos estudam. Inclusive, os pais podem participar por meio dos Conselhos Escolares, participarem da gestão escolar (LDB Art. 14º, Inc. II). A própria direção escolar tem que se preocupar com o que as famílias creem, cristãs ou não cristãs. A escola não pode se tornar em um palco de interesses de militância gays e afros. A instituição de ensino pública tem que trabalhar na direção da participação dos pais em dar conhecimento do processo pedagógico, bem como da definição das propostas educacionais, em suas diferentes correntes de pensamentos (ECA Art. 53º § único). Os pais têm o direito de educar, moralmente, os seus filhos conforme os seus valores (Convenção Americana dos Direitos Humanos – CADH, Art. 12) e a defenderem a formação religiosa dos mesmos. Portanto, a escola pode ajudar aos pais nestes aspectos da educação dos filhos. A escola não está acima das famílias, elas ajudam as famílias.

## **II - CONFRONTOS IDEOLÓGICOS NO ÂMBITO ESCOLAR**

Estes confrontos estão ocorrendo, principalmente, em duas frentes: religiosa e na orientação sexual. E aqui vamos iniciar esta reflexão, com ênfase na defesa dos nossos direitos.

### **1- Confronto Religioso**

Há escolas, na minha interpretação, que transformam a disciplina que trata da história da cultura dos afros brasileiros em uma disciplina religiosa. Acaba por transformar de um estudo histórico para ideológico. Os negros brasileiros não tem apenas duas religiões, candomblé e umbanda, existem várias. Na minha cidade, cumprindo tarefa da disciplina História e Cultura afro-brasileira e indígena, já ocorreu que em uma escola municipal, os alunos se vestiram de Pai de Santo e fizeram um culto de Candomblé. Como, também, na minha cidade, cristãos já conseguiram ser dispensados de certas atividades por se sentirem constrangidos em seus direitos. Isto é uma agressão à liberdade religiosa e de consciência. Alunos evangélico não podem ser constrangidos e terem a sua liberdade agredida. **No Brasil existem negros evangélicos pentecostais, são mais de 8 milhões afros brasileiros.**

É a ditadura religiosa nas escolas públicas e atinge a Constituição Federal, no que concerne a liberdade religiosa. O aluno é constrangido, seja por obrigação da escola ou por inércia do mesmo, a ficar na sala de aula para serem ensinados no Candomblé e na Umbanda. Isto é uma afronta aos direitos das pessoas... Se proclamam tanto direitos de humano e se esqueceram de que cidadãos cristãos também possuem direitos humanos. Lembrem-se, os cristãos ao ensinarem as suas doutrinas, fazem nos seus templos, em suas casas e em lugares públicos permitidos. Não tem o governo, os impostos a seu dispor para expandir a sua fé. Certos professores tornaram-se missionários do Candomblé e da Umbanda.

A disciplina da História da Cultura Afro e Indígena é equivocada. No afã de proclamar a diversidade cultural, ocorreu o inverso, monocultura. Pois, a cultura indígena só recebe destaque de fato, no Dia dos Índios. Apesar de lecionar assuntos diversos sobre as histórias dos índios, não há expressão. Já a cultura negra, tem grande expressão porque existem grupos ideológicos, organizados que lutam a seu favor. O pior que vejo nesta disciplina é morte da consciência plu ou multicultural da nossa nação. O Brasil, em primeiro lugar, tem a cultura nativa dos índios que não recebe destaque, depois deveria vir a cultura dos portugueses que nos colonizaram e que temos o

idioma deles, organização social herdadas deles, a história, a religião, danças e vários outros patrimônios herdados. Qual o nosso conhecimento da cultura portuguesa? Entendo que os brasileiros possuem pouco ou quase nada deste conhecimento precioso. A visão sobre os portugueses como opressores, é no mínimo medíocre. Aí viria a cultura dos negros... que não faltam aqueles para levantem tal bandeira e que tem o seu lugar. Não poderíamos esquecer das seguintes culturas: italiana, espanhola, dos japonesa, dos alemã e de outras culturas que formaram o Brasil.

O interessante é que muitos professores lutaram para tirarem a catequese da Igreja Católica das escolas públicas e agora eles estão implantando a catequese das religiões afros nas escolas públicas. É claro que é uma parte não definida de professores da disciplina de História da Cultura Afro e Indígena que fazem este tipo de **estupro religioso**. Há momentos quando alunos evangélicos ou católicos questionam o ensino das religiões afros, certos professores da disciplina citada, respondem dizendo: é cultura... Em outras palavras, quem não aceita é ignorante e não aceitar a "cultura dos afro-brasileiros", é um ato de preconceito. Ninguém tem o direito de pensar diferente... O que digo como cidadão livre, é que todos têm o direito de concordarem ou discordarem, de quererem para si ou não. Mas, tudo é uma questão de imposição ideológica... Afinal de contas, **os negros no país têm diversas religiões que não são trabalhadas pelo professor**. Atenção! Se valoriza a cultura pelas pessoas ou as pessoas pela cultura? **Se for pelas pessoas, no caso, negras, estas têm várias religiões**. Toda religião é cultura. Agora, se a pessoa quiser **ditar** a definição de cultura, ela pode diferenciar religião de cultura. Só quero fazer uma pergunta: **Quando palestramos sobre a cultura de um povo, ao chegarmos em sua religião, dizemos: Vamos pular a religião desta nação ou etnia porque não é e nem pertence a cultura deles, não existe religião na cultura?** A religião cristã existe a mais de 2000 anos, bilhões de pessoas no mundo a praticam, chegou no Brasil com os portugueses e tem gente que diz que não é cultura. Mas, tem a cara de pau de afirmarem que o Candomblé e a Umbanda são cultura, pois são afros. **Para eles as únicas religiões validas para os negros são Candomblé e Umbanda.**

A promoção das religiões afros como cultura não é justa. A nossa religião também é cultura, mas segundo o Estatuto da Igualdade Racial e a própria LDB, se intencional ou não, posso afirmar que na prática, as religiões afros tornam-se uma espécie de religião oficial do Estado. Elas foram transformadas em patrimônio intelectual da união. Os governos municipais, estaduais e federal tem que investir dinheiro, nossos impostos, em outras religiões que vão contra a nossa. Por que o afro é superior a nós e tem mais direito do que agente?

Há algum tempo atrás um professor, travestido de Pai de Santo, em uma universidade estadual da Bahia, num curso de mestrado, levantou a voz e disse acerca do Candomblé: "O que a Igreja Universal destruiu, estamos reconstruindo". Olhem só... Ele deveria está lá trabalhando e não fazendo apologia religiosa à religião alguma. É desrespeito aos alunos.. Uma imposição constrangedora, pois os alunos estão trabalhando com um professor que se questionado pode prejudicá-los... Se ele simplesmente manifestasse a sua fé ou abrisse a discussão seria normal. Mas, ele já chegou fazendo este discurso criticando a Igreja Universal. Isto é preconceito religioso...

Outra situação, ocorreu na Escola Estadual do Amazonas, onde alunos evangélicos sofreram até bullying por outros alunos, por não concordarem com a proposta pedagógica do trabalho da Feira Cultural Afro. Foram 14 alunos evangélicos que não concordaram que deveriam apresentar o trabalho baseado no livro de Jorge Amado, que apresentava a amizade de um rapaz com um Pai de Santo. Segundo a reportagem diziam que os alunos evangélicos se sentiram ofendidos pela



abordagem apresentada para eles. Os professores não concordaram com a proposta dos alunos. O que estava ocorrendo naquele local, segundo os alunos, era a discriminação à religião evangélica. Além, da questão religiosa, segundo reportagem, estava misturada com a questão do homossexualismo. Todos sabem que uma religião ela tem uma doutrina e o culto. O Candomblé e Umbanda tem culto e doutrina. No Candomblé é aceitável que o Pai de Santo seja homossexual e no Cristianismo não é aceitável que o seu líder, pastor ou padre, seja homossexual. No Cristianismo, só existe um Deus, uma única Divindade, único digno de ser adorado. No Cristianismo só é aceito adoração a Jesus Cristo, que é Deus. Como cristãos não abrimos mão disso para participar de atividades que comprometam a nossa fé. Voltando a história contada, fizeram uma reunião para debater o assunto com professores, pais, alunos, representantes dos Direitos Humanos, representantes das religiões de matriz Africana, representante dos homossexuais e representantes da Marcha Mundial das Mulheres. Observaram a lista? Está faltando algum representante? Meus amigos, **não tinha representantes dos evangélicos**. O objetivo era levar os alunos evangélicos a não ter argumento o suficiente e levá-los a negarem a sua própria fé. Aí eu pergunto: A onde estão os pastores? A onde estão as Ordens de Ministros Evangélicos ou Associações de ministros evangélicos? Os líderes evangélicos não podem ficar de fora... Afinal de contas, são líderes ou não? Os pastores precisam trabalhar estes assuntos nas igrejas.

Tirando os índios, os brasileiros não tem etnia, raça e cultura própria. Os portugueses, tem tanto ou mais contribuição do que os afros na construção do Brasil. Os afros brasileiros e os luso brasileiros, negros africanos e brancos portugueses, não são brasileiros natos. Os únicos natos são os índios. Mas, a militância afro brasileira trabalha firme para implantar a sua ideologia cultural/religiosa no seio do povo brasileiro e tem com local estratégico as escolas públicas. Eu não tenho raça e nem religião nata. Tenho antecedentes italianos (brancos), afros (negros), portugueses (brancos) e indígenas. Simplesmente, sou SRD, Sem Raça Definida, ou seja, um PÉ DURO. Então, quem sou eu? Sou, simplesmente, um brasileiro vivendo neste século, lutando dia a dia por dignidade e isto me basta em Cristo Jesus. Já fui Católico, respeito muito os católicos e hoje sou evangélico. E se não tenho uma identificação racial específica, muito menos possuidor de uma etnia específica e nem herdeiro de uma religião nata. Não me vejo obrigado a defender nenhuma etnia, raça ou religião e esta imposição que estão fazendo é uma ofensa ao meu intelecto.

Se a intenção fosse valorizar a cultura dos brasileiros, deveríamos ter uma disciplina para que pelo menos tratasse de um número maior de culturas e etnias existentes aqui no Brasil. Aí entrariam as culturas dos índios, dos portugueses, afros, italianos, franceses, alemães, japoneses, árabes, israelitas, povos imigrantes sul americanos etc. Só que a intenção é ideológica e para isso a militância afro tem lutado e alcançado grandes vitórias na legislação e infelizmente o resultado final é a supremacia da monocultura negra.

Há aqueles que defendem que o Brasil tem dívida para com os negros, que o Brasil é negro, e para isto temos que defender privilégios para os mesmos em todas as áreas. **Na minha visão o Brasil não tem dívida apenas com os negros, tem dívida com todos. O Brasil não é apenas dos negros, é de todas as culturas, etnias e raças que existem em nosso país.** Não temos raça ou etnia própria do Brasil, a não ser o índios. Tudo que temos, herdamos de outros e o que somos, é o somatório de todos. Por isso que sou contra cotas nas vagas para as faculdades e de concurso público. O governo não cumpre a sua função em dar educação de qualidade e inventa este meio de enganar a população. Estudei em escola pública e todos nós temos a mesma chance. Se formos aprovados num vestibular e em concurso, devemos ser pela dedicação nos estudos e não pela cor da

pele. A política das cotas é o certificado de incompetência do governo em suas políticas públicas. O que precisamos é de educação de qualidade para todos e não de favorecimento para uns com injustiça para outros.

## 2- Confronto na Orientação Sexual

Assim como tem escolas, que parecem estar sendo transformadas em agências missionárias da cultura/Religião Candomblé e Umbanda, assim, existem escolas que estão dando a entender que são instrumento ideológico da militância gay. Não existe uma disciplina específica para a orientação ou educação sexual, qualquer professor, de qualquer disciplina pode falar sobre o assunto. Isto é chamado de Tema Transversal. Não posso perceber como algo bom, o melhor seria ter uma disciplina facultativa em que os pais iriam ter maior poder em optar e autorizar ou não a participação dos filhos. A educação sexual e religiosa envolve questões morais que são pertinentes aos pais. Você tem o direito de discordar e exigir que coloquem outra atividade para o seu filho. Se você já conversou com o(a) professor(a). com a direção da escola e com a Secretária de Educação e não resolveram nada, **processe** o professor, a escola e até a Secretaria de Educação Segundo o site, Escola sem Partido, há pessoas que já receberam indenização de até **21 mil reais**. Para que saiba que a coisa é séria, observe estes exemplos de extremos:

- Um professor em Ceilândia, no Distrito Federal, começou a perguntar aos adolescentes: “Você é virgem? Já fez sexo oral com aluno fulano de tal?” Ele fez a seguinte afirmação: “Mulheres aprisionam a piriquita perseguida”. Ele chegou a pedir uma pesquisa sobre o Kama Sutra, obra milenar indiana que trata de sexo.
- Uma professora do 4º ano, crianças de 10 anos de idade, em Contagem-MG, passou o seguinte questionário para casa: “Como se transa? O que é sexo oral? Como dois homens fazem sexo? O que é transexual? O que é boquete? É possível mais de duas pessoas fazerem sexo?”
- Em Itabuna-BA, um professor chegou para as crianças, inclusive um dos meninos de 10 anos de idade, filho de um pastor que estava presente, e disse: “Vocês podem namorar... Namora menina com menino, ou menino com menino, ou ainda menina com menina. Eu mesmo namoro outro rapaz...” Tirou uma foto do bolso e mostrou outro rapaz, seu namorado, beijando-lhe na boca.

Os professores, querendo ou não, são modelos que são muitas vezes imitados de forma espontânea pelos alunos. Estes não possuem a função de desenvolver um discipulado na homossexualidade com crianças. Crianças e adolescentes estão em formação de identidade. Se o professor é uma pessoa agradável, ele se torna alguém a ser imitado. Formação moral e a orientação sexual é direito e responsabilidade da família. Se o tal professor quiser ensinar a aprovação e a prática da homossexualidade, pode fazer com os seus filhos e não com os filhos dos outros.

Os bons professores, que são bons indivíduos, exemplos a serem seguidos, é coisa boa... Todo bom exemplo é saudável, seja professor ou não. Não é confortante saber que o seu filho está tendo aula com um professor que não é um bom exemplo. Volto a insistir, perguntando: não é confortante saber que aquele professor do seu filho, é um bom pai, bom esposo e um homem respeitoso? Claro que sim... Todavia, a escola não vai contratar alguém para ser professor por ser bom pai e bom esposo, e sim, como bom construtor de conhecimentos... Ora, se a escola não vai contratar alguém como professor, levando em conta o ser bom pai ou ser bom esposo, o ser uma pessoa temente a Deus,

por ser cristão e defender os mesmos valores que os pais, tão pouco os pais tem a obrigação de aceitar que os seus filhos sejam ensinados em assunto que pertençam a família. Claro que me refiro a questões diversas tais como: **moral, sexo e religião**.

Esta questão do homossexualismo ou homossexualidade, vejo que todos tem o direito de fazer as suas próprias escolhas, mas, também, todos tem o direito de pensar e emitir opinião diferente, aprovando ou reprovando. Se há gente que pensa que é bom e bonito, vejo como mau e feio. A mulher é exclusivamente para o homem e o homem exclusivamente para a mulher. O normal e o natural é que seja homem para mulher e a mulher para o homem. Normal, antropológicamente, é aquilo que pertence a maioria. Natural é aquilo que nasce conforme a natureza. Só existe cromossomo de macho e de fêmea. Não existe cromossomo gay. Ser gay é uma opção e com certeza não é a melhor na minha opinião. Respeito não quer dizer concordância. Além do mais, Deus não é louco ou imperfeito para ele criar o homem e sair uma mulher e criar a mulher para sair um homem. O homossexualismo é coisa que os homens na sua inclinação pecaminosa, decidem viver, assim como outras atitudes pecaminosas. Aqueles que são praticantes do homossexualismo e/ou defensores não tem argumento convincente. Quando são contrariados, querem impor, intimidar e até agredir. Fazem isto porque não tem argumento, daí apelam... Querem nos calar por processo judiciais e por leis anti-democráticas. A prática homossexual é uma opção. Não é uma doença. É uma prática sexual que está se tornando algo como que considerado: Comum. Entretanto, os cristãos vão continuar pregando o que crêem a nível bíblico, científico, da natureza, do direito de opinião e da maioria.

## **SUGESTÕES PRÁTICAS DE COMO ACOMPANHAR A EDUCAÇÃO DOS FILHOS**

Conversar com os filhos sobre os conteúdos ministrados em sala de aula é importantíssimo para estar informado. Eles podem nos informar sobre as seguintes questões:

- a – Aprendizagem alcançada;
- b - Tratamento mútuo entre professores e alunos;
- c- Conteúdos que podem envolver questões religiosas e orientação sexual;
- d- O próprio envolvimento dos filhos nos estudos. Isto compreendem os esforços, as facilidades, dificuldades, tempo, comportamento, participação em atividades esportivas e resultados.
- e- Situação possíveis de riscos.
- f- Amizades que são ou não são benéficas.
- g- Se os filhos estão envolvidos em algum tipo de relacionamento amoroso.
- h- Alguma informação se colegas são usuários ou traficantes de drogas.

Converse com a professora sobre o comportamento e o desempenho nos estudos dos seus filhos. Outros assuntos que envolvam questões religiosas ou de orientação sexual, só se ocorrer a necessidade. Pergunte ao professor sobre a frequência e pontualidade. Se ele costuma sair da sala de aula com frequência, se conversa ao ponto de atrapalhar a aula etc. Converse, dialogue, se comunique... Informação é alma do seu acompanhamento da vida escolar dos filhos.

Não fique brigando com os professores e a direção da escola se houver reclamações dos seus filhos. Tem mais probabilidade de ser verdade do que ser mentira. Ouça e verifique a veracidade dos fatos. Se você não consegue resolver sozinho procure ajuda de um conselheiro. Este conselheiro pode ser qualquer pessoa de sua confiança e que você acredita ser capaz para tal. Bons parentes e bons

amigos podem te ajudar. Os pastores e padres podem ajudar. Profissionais como psicólogos e terapeutas podem, também, ajudar. . O Conselho Tutelar pode ser útil para encaminhamentos e aconselhamentos iniciais. Lembrem-se, os professores e a direção da escola são seus aliados e não seus inimigos. Outrossim, cuidado com a maneira de se dirigir aos profissionais da educação. Agora estou me referindo a todos que estão trabalhando na educação. Isto vai além dos professores. Há alguns pais que são agressivos e desacatam os profissionais que trabalham na escola, pois estão irritados com alguma coisa, estão sujeitos à punição da lei. Todo cuidado é pouco... Desacatar funcionário público é crime e dar prisão. Segundo o Código Penal, **Art. 331** - Desacatar funcionário público no exercício da função ou em razão dela: **Pena** - detenção, de 6 (seis) meses a 2 (dois) anos, ou multa.

Faça questão de participar das reuniões de pais e mestres. Aí está uma importantíssima oportunidade para acompanhar a vida escolar dos filhos. Também, conversar com os professores e a direção da escola em outros momentos, é possível. Os bons profissionais da educação sempre estão à disposição de conversar com os responsáveis dos seus alunos. Lembrando, que o lugar adequado para conversar sobre estes assuntos, é na escola. É na escola que o seu filho estuda e é na escola que o profissional da educação pode te atender. O professor não obrigação de atender aos pais de alunos em outro lugar fora da escola.

Em caso de desacordo de posturas de professores ou conteúdos que atingem os seus filhos, converse, primeiramente, com o professor e depois com a direção da escola. Existe a alternativa de recorrer à Secretaria de Educação, Conselho de Educação do seu município e por fim, a Justiça, através de um advogado.

Mesmo que não precise, se aproximem dos seus filhos e tentem ajudar em alguma coisa para que eles percebam que vocês estão interessados em suas vidas como estudantes em casa e na escola. E é claro que os filhos menores sempre vão precisar da nossa atenção e ajuda efetiva. Nós somos os pais e isto é bom!

## **CONCLUSÃO**

Há uma necessidade real de entrarmos na Universidade para pais, isto significa, que todos precisam estudar para esta missão tão nobre e difícil que é ser mãe ou pai. Quem se torna pai é colocado no contexto que precisa liderar, ser sábios, ser compreensíveis, educar os filhos para viver neste mundo, construir amizades, definir o papel de pai e de filho, proteger e não super proteger, tomar cuidado com os concorrentes, usar disciplinas de forma construtivas e acompanhar a vida escolar dos filhos.

A Universidade de pais esta aberta constantemente e nos resta a compreensão que não podemos esquecer o maior Mestre desta Universidade, o Senhor Jesus Cristo. Em momentos difíceis na educação dos seus filhos, se lembrem de Jesus, ele te dará vitória. Na Universidade da Vida, só pais que foram aprovados levarão os seus filhos a percorrerem o mesmo caminho.

## **Referências Bibliográficas**

ESTATUTO ADOLESCENTE E CRIANÇA. Lei N° 8.069, 13 de Julho de 1990.

LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL. Lei N° 9.394, 20 de Dezembro de 1996.

BÍBLIA DA PROMESSA. Letra Gigante. Versão Revista e Corrigida. Imprensa Bíblica Brasileira, 2006.

*Neste livro  
desenvolvo os  
seguintes temas  
: Pais que  
lideram filhos ,  
Sendo Pais  
Sábios,  
Crianças são  
Crianças,  
Educando para  
Viver neste  
Mundo,  
Construindo  
Amizades com  
os Filhos,  
Definição do  
Papel  
Social, Super  
Proteção,  
Concorrentes  
dos Pais na  
Educação dos  
Filhos.,  
Disciplinas e  
Acompanhando  
a Vida Escolar  
dos Filhos.*



## *Universidade de p/Pais!*

*Marcio Gil  
de Almeida*



*Fundamentada na  
Palavra de Deus.*